HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL - 5.º ANO

2024/2025 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

	Conteúdos programáticos Domínios/Subdomínios	Aprendizagens essenciais: conhecimentos, capacidades e atitudes	Descritores do Perfil dos Alunos	Ponderação	Instrumentos
Domínio Conceptual/ Processual	**A** A Península Ibérica: localização e quadro natural A1 A Península Ibérica – localização A2 A Península Ibérica – quadro natural	• Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; • Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; • Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; • Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); • Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; • Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; • Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; • Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)	70%	Questão aula Participação oral Fichas de trabalho individuais e/ou de grupo Fichas de avaliação Relatórios (atividades práticas, visitas de estudo) Produto dos trabalhos de grupo e/ou individuais Portfólio Auto e heteroava-liação.
	B A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII) B1 As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica B2 Os Romanos na Península Ibérica B3 Os Muçulmanos na Península Ibérica B4 A formação do Reino de Portugal	• Primeiros povos na Península • Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; • Compreender que o processo de sedentarização • implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; • Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; • Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; • Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recoleção, nómada, sedentário. **Os romanos na Península Ibérica** • Identificar ações de resistência à presença dos romanos; • Identificar aspetos da herança romana na Península • Ibérica; • Aplicar o método de datação a. C e d. C.; • Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização; **Os muçulmanos na Península Ibérica** • Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; • Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; • Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista. **A formação do reino de Portugal** • Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; • Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; • Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.	Crítico /Analítico (A, B, C, D, G) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)		
	C Portugal do século XIII ao século XVII C1 Portugal nos séculos XIII e XIV C2 Portugal nos séculos XV e XVI	**Portugal no século XIII** • Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); • Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; • Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; • Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; • Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcalizes, em 1297;	Questionador (A, F, G, I, J)		

	3 Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência	• Identificar monumentos representativos do período; • Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado. **1383-85 - Um tempo de revolução** • Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; • Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; • Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; • Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; • Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; • Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, • Cortes, crise, burguês. **Portugal nos séculos XV e XVI** • Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; • Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; • Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; • Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; • Localizar territórios do império português quinhentista; • Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; • Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; • Reconhecer o papel da missionação católica na expansão portuguesa; • Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; • Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; • Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, **rota, colonização, escravo, etnia e migração.** **Da União Ibérica à Restauração** • Analisar as consequências políticas da morte de D. • Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; • Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; • Identificar/aplicar o conceito: Restauração.	Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)		
Domínio Atitudinal/ Relacional	Responsabilidade	• Assiduidade e pontualidade. • Cumprimento das tarefas.	Atitudinal (E, F, G, J)	30%	Registo de observação direta focalizada no interesse, na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho.
	Participação	• Intervenção adequada. • Execução das tarefas propostas.			
	Sociabilidade	• Relacionamento com colegas e docente. • Cumprimento das regras de sala de aula.			
	Autonomia	• Capacidade para ultrapassar dificuldades. • Resolução de problemas.			
	Espírito crítico /criatividade	• Capacidade para questionar e argumentar. • Expressão de ideias próprias.			

Níveis de consecução relativamente aos parâmetros de avaliação do Perfil de Aprendizagem na disciplina	
O aluno manifesta lacunas graves nos descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e nas Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 1
O aluno manifesta dificuldades em atingir a maioria dos descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e das Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 2
O aluno manifesta alguma facilidade em atingir os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 3
O aluno manifesta facilidade em atingir os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 4
O aluno manifesta muita facilidade em atingir e aplicar os descritores de desempenho das Aprendizagens Essenciais da disciplina e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	Nível 5